

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15168 - Resumo Expandido - Trabalho - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 15 - Educação Especial

**TENDÊNCIAS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFAM.**

Hellen Cristina de Lima Bandeira - Fundação Universidade do Amazonas - PPGE da UFAM

Raquel de Carvalho Vieira - Fundação Universidade do Amazonas - PPGE da UFAM

João Otacilio Libardoni dos Santos - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES e FAPEAM

## **TENDÊNCIAS DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFAM.**

### RESUMO

O presente estudo investigou as principais tendências de pesquisa sobre educação especial e inclusiva dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal do Amazonas no recorte temporal de 2020 a 2023.

Palavras-chave: Educação Especial, Educação Inclusiva, Produção Científica, Pós-Graduação.

### INTRODUÇÃO

A produção de conhecimento sobre a Educação Especial na perspectiva da Inclusão se faz necessária para que se possa romper o paradigma da exclusão em nossa sociedade e desenvolver a consolidação desse tema como objeto de pesquisa pelos Programas de Pós-Graduação (Silva, 2018). É através da produção de conhecimento que podemos dar visibilidade a questões que fazem parte do nosso cotidiano tendo em vista as problemáticas relacionadas à inclusão. Assim, será possível dar melhores encaminhamentos das políticas públicas inclusivas e enfrentar os desafios mediante a realidade Amazônica (Matos, 2016).

No entanto, o paradigma emergente não será apenas científico, mas também social, que produz um tipo de conhecimento voltado para a melhoria da vida na sociedade (Marquezan, 2012). Nesse sentido, as pesquisas em educação especial e inclusiva precisam contemplar também um olhar social. Pensando nisso, se faz relevante as produções acadêmicas-científicas nos PPGs no sentido de fomentar os debates sobre a Educação Especial e Inclusiva mediante sua complexidade e importância na atualidade.

A realidade da pesquisa amazônica se dá em torno das especificidades de nossos desafios que emergem das políticas públicas e sobre como superar as burocracias que impedem a realização da Educação Inclusiva. Na tentativa de

superar o paradigma excludente é que pesquisadores e pesquisadoras realizam esforços na produção científica sobre a temática da Educação Especial e Inclusiva em busca de uma sociedade significativamente inclusiva (Matos, 2016). Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa foi investigar quais as principais tendências de pesquisa sobre educação especial na perspectiva da educação inclusiva dos Programas de Pós- Graduação - PPGs da Universidade Federal do Amazonas.

## METODOLOGIA

Nesse estudo utilizou-se a técnica da Pesquisa Exploratória e Bibliográfica pois envolve o levantamento bibliográfico do banco de Teses e Dissertações dos PPGs da UFAM. Gil (2002) contribui ao dizer que “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Nesse sentido, realizou-se um levantamento de teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação da UFAM presentes na plataforma de base de dados da Biblioteca Digital TEDE no recorte temporal de 2020 a 2023, ano de defesa. Aplicou-se na plataforma um filtro de busca com a palavra-chave “Educação Especial” AND “Educação Inclusiva” e o período de defesa. Em seguida, foram lidas as palavras-chaves e os resumos de cada documento para confirmar se a temática estava relacionada com a pesquisa. Após esse procedimento foi realizada uma busca no site de cada PPG para conhecer as linhas de pesquisa que fomentaram as Teses e Dissertações encontradas. Realizou-se a análise estatística de frequência absoluta para a quantidade de publicações de acordo com a produção de cada PPG. Por fim, criou-se categorias após a análise dos títulos das teses e dissertações para agrupar as temáticas de tendência de pesquisa que apresentaram semelhanças.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o resultado do filtro de busca obteve-se 85 documentos de tese e dissertação, dos quais 36 foram selecionados após a análise do título e das palavras-chave, sendo 6 teses e 30 dissertações de 8 Programas de Pós-Graduação. Os PPGs que desenvolveram as tendências de pesquisa analisadas foram: Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE); Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH); Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM); Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais (PROFCIAMB); Programa de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia (PPGSCA); Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGDIR); Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia (PPGCASA); PPGL (tabela 1).

## Tabela 1.

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) demonstrou um expressivo desempenho acadêmico ao produzir 18 Dissertações e 6 Teses voltadas para a temática da Educação Especial e Inclusiva. Esse êxito é diretamente atribuído à Linha 3 de Pesquisa do PPGE, intitulada "Educação Especial, Educação Inclusiva e Direitos Humanos na Amazônia". Por sua vez, o Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Humanidades (PPGECH) contribuiu com 6 Dissertações, todas inseridas na linha de pesquisa "Perspectivas teórico-metodológicas para o ensino das Ciências Humanas".

Além disso, o Programa de Pós-Graduação em Ciências e Matemática (PPGCIM) também apresentou sua contribuição acadêmica, com uma dissertação desenvolvida sob o escopo da Linha de Pesquisa "Processos de Ensino-Aprendizagem de Ciências e Matemática". Da mesma forma, o Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGDIR) trouxe à luz uma dissertação embasada na Linha de Pesquisa 2, focalizada nos "Mecanismos e Processos de Efetivação de Direitos". No contexto da interseção entre meio ambiente e sociedade, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PROFCIAMB) merece destaque, tendo mediado uma dissertação através da Linha de Pesquisa "Ambiente e Sociedade". Igualmente relevante, o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) apresentou uma dissertação alinhada à proposta da Linha de Pesquisa 1, intitulada "Língua, Ensino e Sociedade".

Por fim, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Sustentabilidade na Amazônia (PPGCASA) também contribuiu para a produção acadêmica, apresentando uma Dissertação que se insere na Linha de Pesquisa "Comportamento socioambiental e processos educacionais". Esses resultados refletem o compromisso contínuo desses programas em promover a pesquisa e o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas de atuação.

Mediante a reflexão dos dados obtidos percebe-se que se faz urgente o diálogo da Educação Especial e Inclusiva com as demais áreas do conhecimento. Pois, isso promove a inserção dessa temática nos demais setores da pesquisa social, tendo um olhar integral sobre o sujeito e seus direitos. Há que se distribuir os esforços para se encarar o grande desafio de romper o paradigma de exclusão na sociedade.

A partir da análise das tendências de pesquisa sobre Educação Especial e Inclusiva, os títulos foram separadas nas seguintes categorias: Espaço Público Inclusivo; Sala de Recursos Multifuncionais; Ênfase nas Deficiências; Atendimento Educacional Especializado - AEE; Políticas Educacionais Inclusivas; Direitos Humanos na Amazônia; Acessibilidade; Perspectiva Docente sobre Inclusão e

## Aprendizagem na Educação Especial.

A tendência de pesquisa mais destacada, conforme evidenciado na Tabela 2, foi a "Ênfase nas Deficiências", a qual resultou na produção de 16 Dissertações e 2 Teses. Essa tendência enfoca principalmente as seguintes deficiências: Transtorno do Espectro Autista, Surdez, Deficiência Intelectual, Altas Habilidades/Superdotação e Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação. Santos et al. (2023) fornece dados recentes que corroboram esse enfoque, destacando um aumento significativo nas matrículas do público-alvo da educação especial no Brasil de 106% e no estado do Amazonas de 244% no período de 2007 a 2021. Esse aumento substancial de matrículas suscita um interesse crescente, especificamente no que diz respeito à necessidade de compreender como viabilizar a inclusão desse público-alvo nas classes comuns.

Dentre elas destaca-se as Políticas Educacionais Inclusivas: para o Ensino Médio; nos Municípios do interior do Amazonas; na Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar - SEDUC/AM; na Secretaria Municipal de Educação de Manaus - SEMED; na rede Federal de Ensino; para alunos Surdos e alunos com Deficiência Visual. Sobre as pesquisas realizadas em torno de problemáticas relacionadas à Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, Matos (2016) afirma que a partir desses estudos é possível perceber os desafios que ainda precisam ser superados no sentido da efetivação de direitos que já foram adquiridos pela legislação existente no nosso país, mas que ainda hoje, esbarram nas burocracias que permeiam a exclusão contra a qual se luta.

Além disso, vê-se a necessidade de mais pesquisas sobre Acessibilidade, Salas de Recursos e Espaços Públicos Inclusivos visto a baixa produção sobre essas temáticas, assim como de outras deficiências que também precisam de notoriedade. Matos e Souza (2014) nos trazem a reflexão de que a acessibilidade é uma das mais antigas e legítimas reivindicações das pessoas com deficiência, mesmo assim, à nível global, ainda estamos longe de ter acessibilidade em todos os seus aspectos. Dessa perspectiva, as pesquisas sobre acessibilidade precisam voltar a ser pauta de discussão científica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral, esse estudo evidenciou quais as principais tendências investigadas mediante as temáticas das teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação da UFAM. A Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva ainda precisa de mais destaque e fomento não só pelo PPGE mas também por outros PPGs visto que a inclusão é um tema que perpassa por todos os níveis de pesquisa. No entanto, destaca-se uma discreta descentralização do PPGE para outros 7 PPGs que apresentam dissertações sobre a temática

analisada, mas nenhuma tese, havendo a necessidade de mais estudos para analisar quais barreiras têm ocasionado a dificuldade de continuidade no Doutorado. A existência das Linhas de Pesquisa dentro dos PPGs é fundamental para promover a pesquisa a respeito da educação especial e inclusiva.

## REFERÊNCIAS

Diederichs, Arminda Rachel Mourão (Ed.). **Tópicos em educação especial e inclusão no contexto amazônico**. EDUA, Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2016.

Gil, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas SA, 2002.

Matos, Maria Almerinda de Souza et al. **Políticas públicas, produção de conhecimento e o desafio em torno de práticas inclusivas no contexto amazônico**. Tópicos em Educação Especial e Inclusiva no Contexto Amazônico. Manaus: EDUA, p. 34-36, 2016.

Matos, M. A de S. **Educação especial, políticas públicas e inclusão: desafios da prática e contribuições da pesquisa no NEPPD/FACED/UFAM**. Manaus: Vitória, 2012.

Matos, M. A de S.; Souza, D. B. **Acessibilidade e Políticas Públicas: um diálogo sobre deficiências e/ou mobilidade reduzida**. In: Matos, M. A. de S. (org). Educação e Política: o enfoque da diversidade, diferença e deficiência na Amazônia. Editora Vitória, Manaus: 2014.

Matos, M. A. de S.; Vasconcelos, M. G da S.; Vieira, G. de L.; Souza, M. F. N.;

Batista, C. P.; Bruce, C. da C. **Políticas públicas, produção de conhecimento e o desafio em torno de práticas inclusivas no contexto amazônico**. In: Mourão, A. R. B. Tópicos em Educação Especial e Inclusão no Contexto Amazônico. EDUA, Manaus, 2016.

Marquezan, Reinoldo. **A Educação Inclusiva no Paradigma Emergente**. In: Matos, M. A. S. (org.). Educação Especial, Políticas Públicas e Inclusão: desafios e contribuições da pesquisa no NEPPD/FACED/UFAM. Manaus: Vitória, 2012.

SILVA, Régis Henrique dos Reis. **Balanço das dissertações e teses em educação especial e educação inclusiva desenvolvidas nos programas de pós-graduação em educação no Brasil**. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 24, p. 601-618, 2018.

Santos, J. O. L.; França, M. G.; Pereira, M. R. **Análise das matrículas da educação especial e dos valores anuais do Fundeb do Estado do Amazonas**:

Analysis of the enrollments into the special education and the student yearly costs from fundeb of the state of Amazonas. **Revista Cocar**, n. 19, 2023.p.1-18, jul./set. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/6001/2966>> Acesso em: 10 mai.2024.

## TABELAS

Programa de Pós-Graduação	Quantidade de Teses	Quantidade de Dissertações	Área (s) do CNPq
PPGE	6	18	Ciências Humanas: Educação
PPGECH	0	6	Ciências Humanas
PPGECIM	0	1	Ciências
PROFCIAMB	0	1	Ciências Biológicas
PPGSCA	0	1	Ciências Humanas
PPGDIR	0	1	Ciências Sociais Aplicadas ao Direito: Direitos Especiais
PPGL	0	1	Linguística, Letras e Artes
PPGCASA	0	1	Ciências Biológicas
<b>Total</b>	6	30	

Fonte: Elaboração própria com base nos dados coletados na Biblioteca Digital TEDE/UFAM.

Tabela 1: Frequência absoluta e quantidade de teses e dissertações encontradas na pesquisa exploratória.

Categorias de Temas	Dissertação	Tese
Espaços Públicos Inclusivos	1	0
Sala de Recursos Multifuncionais	2	0
Ênfase nas Deficiências	16	2
AEE	2	1
Políticas Educacionais Inclusivas	4	2
Direitos Humanos na Amazônia	1	0
Acessibilidade	0	1

Perspectiva Docente sobre Inclusão	<b>2</b>	<b>0</b>
Aprendizagem na Educação Especial	<b>2</b>	<b>0</b>

---

Fonte: Elaboração própria com base nos dados coletados na Biblioteca Digital TEDE/UFAM.

Tabela 2: Categorias das tendências temáticas abordados nas dissertações e teses analisadas.